

Segurança é uma prioridade

A segurança nas escolas é também outra preocupação. Segundo José Luiz Valente, desde agosto último, a secretaria iniciou um projeto para reduzir os índices de violência dentro e fora das escolas públicas do DF. Além de câmeras de monitoramento, algumas também terão aparelho de infravermelho e alarme. "Cada uma terá o aparato de segurança compatível com a necessidade", explica.

A intenção da secretaria é iniciar o ano letivo com os equipamentos de segurança montados ou em fase de instalação.

"Vamos priorizar os locais mais perigosos", explica Valente. "Mas todas as escolas terão pelo menos um auxílio eletrônico em sua segurança", completa o secretário. A idéia é começar o projeto, que terá um custo total de R\$ 9 milhões, por 120 escolas.

Para instituições como o Centro de Ensino Médio I, do Paranoá, os novos sistemas de segurança podem representar um descanso nos constantes furtos e depredações na escola.

Apenas este ano, o local foi invadido por bandidos sete vezes. Como o lugar só tem vigia-

no período noturno, os ladrões aproveitam o fim de semana para cometer os crimes.

Uma nova lei, aprovada pela Câmara Legislativa, reforça as ações do governo. Pelo projeto aprovado, de autoria do deputado Cabo Patrício (PT), as escolas do ensino básico deverão ter câmeras de segurança em seu interior e na parte externa.

Pela lei, a secretaria terá até seis meses, depois da regulamentação da proposta aprovada (que ocorre em até 90 dias, a contar de ontem), para instalar os equipamentos.